

EVENTO

'Relação econômica entre Brasil e EUA é forte', avalia cônsul norte-americano



Cônsul-geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, Jason Green

Na 28ª edição do Marcas de Quem Decide 2026, o cônsul-geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, Jason Green, ressaltou a iniciativa do Jornal do Comércio. "É por isso que sempre aguardo com expectativa qualquer oportunidade em que possamos dar continuidade e fortalecer essa colaboração", destaca.

Green se disse honrado em estar no evento, que este ano foi realizado na Pucrs. "Participei nos últimos dois anos do evento, entregando os certificados. Estou animado por participar novamente", ressaltou.

Segundo ele, a relação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos é extremamente forte. O cônsul dos Estados Unidos em Porto Alegre disse que tem sido assim desde que os Estados Unidos foram um dos primeiros países a reconhecer a independência do Brasil, há 200 anos.

"Sabemos que o Brasil é um dos maiores destinos de investimentos estrangeiros diretos para os Estados Unidos", acrescenta. De acordo com Green, à medida que os dois países continuam a aumentar o comércio bilateral, ele enxerga a possibilidade de uma era de ouro para nossas economias.

Cônsul da Itália diz que Marcas de Quem Decide é um evento cada vez melhor

O cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, disse que o Marcas de Quem Decide é mais um evento extraordinário. "O Jornal de Comércio é uma instituição do Rio Grande do Sul e deve ser parabenizado porque, a cada ano, consegue fazer um evento cada vez melhor", ressaltou.

Caruso participou da 28ª edição do Marcas de Quem Decide, realizada no Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), em Porto Alegre. O evento reconhece as marcas mais lembradas e preferidas das lideranças do Rio Grande do Sul.

Caruso parabenizou todas as marcas que foram agraciadas com o prêmio. "São marcas que se destacaram pelos investimentos e inovações que impulsionam o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul", acrescenta.

O cônsul-geral da Itália disse estar otimista em relação à prosperidade do Rio Grande do Sul, apesar dos desafios impostos por desastres climáticos, como as enchentes de 2024. "Acompanhamos a tragédia climática que ocorreu há dois anos e temos certeza de que o Estado vai ter um futuro próspero pela frente", acrescentou Caruso.



Valerio Caruso é o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre

Fundação Proamb opera uma das mais modernas plantas de coprocessamento da América Latina

A busca por soluções mais eficientes e sustentáveis para a destinação de resíduos industriais encontra no coprocessamento uma das alternativas mais avançadas da atualidade. No Rio Grande do Sul, essa tecnologia é aplicada em larga escala pela Fundação Proamb, que opera, em Nova Santa Rita, uma das plantas mais modernas da América Latina, consolidando sua posição como referência em inovação ambiental no sul do País.

Pioneira na introdução do coprocessamento no Estado, a Proamb transforma resíduos industriais em combustível derivado de resíduos (CDR), utilizado na produção de cimento. O processo envolve a descaracterização dos materiais, que passam por etapas como trituração, separação de

metais e peneiramento, até atingirem a granulometria exigida pela indústria cimenteira. O resultado é um blend de alto poder calorífico, capaz de substituir parcialmente o coque de petróleo nos fornos e reduzir o consumo de combustíveis fósseis.

Com investimentos contínuos em tecnologia, a planta alcança capacidade aproximada de produção de mais de 50 mil toneladas de CDR por ano, reforçando seu papel estratégico para a indústria e ampliando o impacto positivo na gestão de resíduos no Estado. Mais do que uma alternativa energética, o coprocessamento destaca-se pelo desempenho ambiental. Diferentemente de outras formas de destinação, não gera passivos ambientais,

uma vez que as cinzas resultantes da queima são incorporadas ao próprio cimento. Além disso, contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa ao evitar o envio de resíduos para aterros.

Outro diferencial da operação está na eficiência logística. A unidade é a única no Brasil a expedir o CDR em fardos, o que amplia a capacidade de transporte e reduz o número de caminhões nas estradas — gerando ganhos também na diminuição das emissões.

Ao transformar resíduos em insumo energético, a Proamb oferece uma solução que integra eficiência operacional, redução de custos e responsabilidade ambiental, fortalecendo a economia circular e agregando valor às cadeias produtivas.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Fundação Proamb



Unidade está sediada em Nova Santa Rita (RS) e tem capacidade aproximada de gerar mais de 50 mil toneladas de CDR ao ano



Análise de qualidade do CDR